

Recomendação de suspensão de uso de água BRUTA no Rio Paraopeba é mantida

07 de Fevereiro de 2019 , 15:15

COMUNICADO

BELO HORIZONTE (07/02/2019) - As Secretarias de Estado de [Saúde \(SES\)](#), de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#); e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), baseado no monitoramento de qualidade de água BRUTA realizada pelo [Governo de Minas](#) no rio Paraopeba, após o rompimento da barragem B1 (mina do Feijão em Brumadinho) mantêm em vigor a recomendação de que a água BRUTA do rio Paraopeba não seja usada pela população.

A orientação de não se utilizar a água BRUTA do rio é válida para qualquer finalidade: humana, animal e atividades agrícolas. A medida foi adotada após a detecção de metais em níveis acima do permitido pela legislação ambiental e de avaliação da SES com base em requisitos de vigilância sanitária. Esta orientação é válida desde a confluência do Rio Paraopeba com o Córrego Ferro-Carvão até o município de Pará de Minas

O monitoramento de qualidade da água está sendo realizado com frequência diária desde 26 de janeiro de 2019, um dia após o rompimento da Barragem B1. O trabalho é desenvolvido pelo [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) em parceria com a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#), Agência Nacional de Água (ANA) e Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Novas análises subsidiarão qualquer medida complementar ou reavaliação desta recomendação.

Todas as informações sobre o monitoramento podem ser consultadas no link: <https://goo.gl/niA3pA>

[Enviar para impressão](#)